



Ata da reunião nº 13 de 24 de novembro de 2018

----- Ao dia vinte e quatro de novembro do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu na Sala de Exposições da Biblioteca Central da UTAD, o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT): -----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior;-----
- 2. Informações;-----
- 3. Calendarização das reuniões para 2019;-----
- 4. Fixação da propina de estudantes internacionais e de estudantes nacionais de 2º e 3º ciclo.-----
- 5. Plano de Atividades para 2019; -----
- 6. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano: reversão da constituição do direito de superfície;-----
- 7. Alteração dos Estatutos: Ponto da situação e adequação à Lei de Enquadramento Orçamental;-----
- 8. Outros Assuntos;-----

-----A reunião ordinária iniciou-se pelas dez horas e trinta minutos, tendo o Presidente do CG dado início à OT, com a discussão da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada com um voto contra da Conselheira Ágata Aranha que apresentou declaração de voto em anexo a esta ata.-----

----- No ponto 2. Informações, o Presidente do CG-UTAD deu a palavra ao Reitor para apresentar as principais informações sobre os assuntos relacionados com o Ensino Superior e a Ciência, no período que decorreu desde a última reunião do CG-UTAD. O Reitor iniciou a sua intervenção informando sobre os resultados do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior. Considerou que os resultados da UTAD foram positivos e mostram a evolução positiva registada nos últimos anos, tendo sido a instituição que mostrou o maior aumento de candidatos em relação ao ano anterior, a instituição do “arco do interior” com maior taxa de ocupação de vagas e referiu ainda o elevado número de estudantes que escolheram a UTAD em primeira opção. Sublinhou ainda que estes resultados assumem particular relevância, se considerarmos que no presente ano se registou uma preocupante diminuição de cerca de três mil candidatos a nível nacional, um cenário que tende a agravar-se nos próximos anos. Lembrou que nos próximos quinze anos o número de jovens com idade de entrada na Universidade vai ser de oitenta e cinco mil, o que representa uma

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



diminuição de trinta e cinco mil comparativamente com os números atuais. Igualmente, os resultados do presente ano também mostraram uma evolução positiva nas ofertas educativas de 2º e 3º ciclos, tendo, neste último caso, duplicado o número de alunos em relação ao ano anterior. Considerou vital manter a elevada notoriedade e visibilidade que a UTAD tem assumido a nível nacional e o trabalho de promoção da oferta educativa nas Escolas Secundárias e internamente nas Escolas da UTAD. Em termos nacionais, considerou que o país deve refletir sobre o alargamento da base social de apoio do ensino superior, a formação de adultos ao longo da vida, a internacionalização e a especialização de estudos pós-graduados. Acrescentou ser fundamental investir no alargamento da frequência de estudantes de diferentes escalões etários, a qual passa pela diversificação e especialização progressiva das instituições no contexto europeu, por novas formas de ensino-aprendizagem ao longo da vida, pelo reforço da oferta de estudos pós-graduados de referência internacional, juntamente com um esforço adicional de coesão territorial e social do país. Do ponto de vista interno, referiu que a redução da oferta de onze cursos de 2º ciclo permitiu diminuir a carga horária dos docentes em mais de quatrocentas horas, o que se refletiu na diminuição da carga letiva dos docentes de carreira. Sublinhou que não obstante esta considerável redução de carga horária, o número de horas atribuídas a docentes especialmente contratados aumentou em cerca de cento e cinquenta horas, com reflexo na despesa. Informou que esta situação foi debatida no Conselho Académico, atendendo a que a Universidade deve manter as metas consideradas no Plano Estratégico e que vão acarretar um aumento dos encargos salariais, resultantes da contratação de catorze professores auxiliares cujos concursos serão abertos no início do ano, da abertura de concursos para os lugares de professores associados e catedráticos, além do aumento da despesa na mobilidade intercarreiras nos funcionários não docentes, entre outros. Considerou que para cumprir estas metas, a Universidade deve racionalizar os recursos humanos de forma a reduzir o recurso a docentes especialmente contratados. Ainda em relação aos docentes especialmente contratados, referiu que o contrato que assinaram no início do ano letivo prevê uma adenda que garante o pagamento por caducidade de contrato e que os alegados casos de coação estão a ser objeto de averiguação. Ainda no domínio do ensino, informou que foram aprovados o calendário académico e a calendarização das inscrições da oferta pós-graduada para o próximo ano letivo, prevendo-se que a preparação da distribuição de serviço docente para o próximo ano tenha início em janeiro. Quanto à avaliação dos docentes, informou que está a ponderar criar uma comissão que analise os resultados do presente ciclo de avaliação, a divulgar no primeiro semestre do próximo ano,

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

a qual deve efetuar adicionalmente um exercício de “benchmarking” com outras instituições. De seguida, informou sobre questões relacionadas com o reforço das infraestruturas de conectividade e sobre o processo de modernização administrativa em curso, determinantes para garantir o Futuro e a sustentabilidade da instituição. -----

--- Ainda nas informações, o Reitor efetuou um ponto da situação no domínio da investigação, tendo apresentado indicadores sobre o financiamento aprovado por tipologia, a evolução do número de bolseiros e da produtividade científica. Acrescentou que esta dinâmica se deve ao trabalho e empenho das Escolas e dos Centros de Investigação, salientando que a UTAD foi referenciada pela primeira vez no “Thimes Higher Education” e em quatro domínios científicos no ranking de Shangai. Considerou que para manter esta dinâmica é fundamental um esforço para obter financiamento adicional em sede da reprogramação do Portugal 2020. De seguida, efetuou um ponto da situação sobre o trabalho desenvolvido ao nível dos Laboratórios Colaborativos e da instalação de uma delegação do Instituto Fraunhofer na UTAD. Por último, sublinhou que a UTAD tem vindo a ter um papel proactivo na atração de empresas para a região, considerando ainda a possibilidade de instalar algumas empresas no próprio campus. -----

-----Terminada a apresentação das informações o Presidente do CG passou a palavra aos Conselheiros. Foi dada a palavra à Conselheira Maria da Graça Carvalho que iniciou a sua intervenção com uma reflexão sobre o atual ensino secundário em Portugal e o modo como decorre o acesso ao Ensino Superior, considerando que é premente que o sistema seja repensado e reformulado. Relativamente à situação da UTAD nos 2º ciclos de estudos, considera que o aumento da atratividade dos alunos poderá passar pelo aumento da oferta de graus conjuntos com outras instituições de referência nacional e internacional, que considere o recurso a docentes especialistas para a lecionação de unidades curriculares na totalidade ou em sistema modular. Fez ainda comentários relativos à investigação e respetivo financiamento, pois considera que a UTAD tem de melhorar o desempenho e autonomia nos processos de candidatura a fundos europeus, uma estratégia que deve envolver a procura e estabelecimento de parcerias em consórcio com outras IES que, por sua vez, já tenham tido sucesso em processos de candidatura anteriores. Quanto às informações prestadas sobre o OE, a Conselheira referiu que o Estado Português tem, de forma crónica, subfinanciado o ensino superior, a ciência e a inovação e, se estas áreas não passarem a ser prioritárias, o futuro da ciência em Portugal pode estar comprometido. Solicitou ao Reitor, que através do CRUP

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

seja feita alguma pressão sobre o Governo para que na fixação das prioridades de financiamento, a ciência não seja esquecida nem subvalorizada. -----

----- Foi dada a palavra ao Conselheiro João Rebelo que mostrou preocupação sobre a anunciada diminuição do valor das propinas no Ensino Superior para as ofertas de 1º ciclo e as suas implicações no Orçamento da UTAD para 2019 e 2020. Vê a curto prazo o aparecimento de problemas de cumprimento de compromissos assumidos, e deu alguns exemplos de outras instituições de dimensão semelhante à UTAD e internacionais que sofreram de situações semelhantes, que puseram em risco a sua continuidade. Considera que deve ser criado um grupo de reflexão, emanado da Reitoria ou do Conselho Geral, que prepare a UTAD para o quadro de financiamento pós 2020, para minimizar os riscos financeiros que poderão surgir a muito breve prazo.-----

-----O Conselheiro Paulo Coelho iniciou a sua intervenção lembrando mais uma vez a depressão demográfica que se fará sentir nos próximos anos e, em concordância com a intervenção da Conselheira Maria da Graça Carvalho relativamente às formas de acesso ao Ensino Superior, propôs que se criasse uma alternativa de acesso prévio às IES, que exigiria a criação de legislação adequada, mas que permitiria que as IES que assim entendessem preparassem ofertas educativas preparatórias, do tipo sub-1º ciclo.-----

-----O Conselheiro Rui Cortes teceu comentários sobre as informações prestadas pelo Reitor, tendo sublinhado com agrado a ligação ao tecido empresarial e os esforços na obtenção dos Laboratórios Colaborativos. Mostrou preocupação com a informação sobre as debilidades financeiras da instituição, motivado por várias causas referidas pelo Reitor e solicitou esclarecimentos da forma de atuação para ultrapassar a situação. -----

-----A Conselheira Maria do Carmo Sousa apresentou a situação da Escola Superior de Saúde, nomeadamente assuntos relativos ao seu corpo docente. Informou que a Escola integra 23 docentes de carreira, sendo que 50% estarão em condições de se aposentar, entre 2022 e 2025. Este cenário exige uma aposta na renovação do corpo docente e considerou fundamental apostar na valorização das suas carreiras. Lembrou que esta Escola possui um número elevado de estudantes e com uma elevada procura, tem vindo a responder aos desafios colocados pela Reitoria, pelo que questiona o Reitor sobre previsões relativas a concursos para progressão na carreira dos docentes do quadro. ---

-----O Conselheiro Pedro Lourtie apresentou a este Conselho a sua posição relativa ao acesso ao ensino superior. Mostrou preocupação pelo modo como os alunos dos cursos TESP acedem ao sistema de ensino superior, e considera importante a realização de um

A handwritten signature in black ink, possibly reading 'Paula', with a small arrow pointing upwards and to the left above it.

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

estudo que elucide sobre o impacto deste acesso. Informou que o Grupo de Trabalho Ensino e Qualidade efetuou uma reunião de trabalho onde foram discutidas situações que suscitaram preocupação nos Conselheiros, nomeadamente a inadequação de alguns conteúdos de UC de ofertas formativas de 2º ciclo. -----

-----O Conselheiro Luís Rochartre, no que diz respeito à oferta formativa, mostrou preocupação com o 1º Ciclo em Eng. Florestal, por continuar a não ter número suficiente de candidatos. Julga que a participação da UTAD em projetos direcionados para a área florestal e também no futuro Laboratório Colaborativo, poderá melhorar a taxa de procura desta oferta educativa. Reforça a necessidade da Universidade repensar a sua oferta educativa de 2º ciclo. -----

-----O Conselheiro André Coelho concordou com as intervenções anteriores e mostrou preocupação com a situação da oferta de pós-graduação, particularmente de 2º ciclos, onde existem em alguns casos com menos de dez alunos inscritos. Questionou sobre as razões que podem justificar a baixa procura e apontou algumas razões que considerou importantes, nomeadamente que os mestrados oferecidos não estarem vocacionados para a inserção no mercado de trabalho e estarem mais vocacionados para a investigação. Considera que a UTAD, as suas escolas e os departamentos devem repensar a sua oferta educativa, preocupando-se mais com as perspetivas dos estudantes e menos com as perspetivas dos docentes. -----

-----A Conselheira Irene Oliveira tomou a palavra para referir a instabilidade que se sentiu no início deste ano letivo, relativamente à abertura efetiva de algumas ofertas educativas de 2º ciclo. Em alguns casos, a notificação de não abertura foi comunicada já após o início do período letivo e referiu ainda a necessidade de rever os conteúdos programáticos de UC de 2º ciclos que, em alguns casos, mostram repetições com o 1º ciclo. Referiu, no entanto, que em certos casos, a justificação passa pelo facto da formação inicial dos candidatos ser muito diferente, o que obriga em algumas situações à repetição de conteúdos. Considerou fundamental promover uma reflexão sobre o perfil dos candidatos às ofertas pós-graduadas. -----

-----O Conselheiro Miguel Bacelar tomou a palavra para solicitar ao Reitor alguns esclarecimentos relativos aos funcionários em situação precária, a necessidade de rejuvenescimento do corpo docente e não docente e da criação de uma estratégia que permita preparar as dotações financeiras que respondam às necessidades futuras.-----

Handwritten signature: P. Pereira

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

↙
Pascua

-----No final das intervenções foi dada a palavra ao Reitor para responder às questões colocadas. Em relação às principais questões levantadas, o Reitor incidiu sobre o sistema de acesso ao Ensino Superior face à previsível quebra demográfica, a par da necessidade de diversificação de públicos, bem como a importância do país apostar no reforço da ação social e de dar resposta ao problema do alojamento. Referiu que o Ministro vai criar um grupo de trabalho nacional que vai apresentar um documento até final do mês de março. Relativamente à oferta educativa, considerou que as Escolas devem dinamizar uma reflexão sobre a reorganização das suas apostas educativas e pensar ofertas em áreas emergentes, a exemplo da reflexão que está em curso na Galiza. Quanto à questão dos recursos humanos, considerou fundamental que a Universidade cumpra os indicadores traçados no Plano Estratégico, principalmente ao nível da renovação e valorização dos recursos humanos, bem como a importância da melhoria da eficiência de funcionamento da organização. Neste domínio, a contratação de 14 professores auxiliares vai acarretar um aumento da despesa em cerca de 400 mil euros e que prevê abertura de concursos para lugares do quadro em cerca de 200 mil euros. Esta situação exige que as Escolas diminuam a contratação de docentes especialmente contratados para a docência e que o governo deve cumprir o acordo assinado com as Universidades portuguesas. Mais concretamente, referiu que é fundamental que o governo garanta o montante destinado a suportar os encargos financeiros dos concursos inerentes ao PREVPAP, bem como a prevista diminuição decorrente da diminuição do preço da propina. Quanto ao emprego científico, o OE não prevê o montante necessário para suportar os encargos, devendo o restante ser garantido por fundos comunitários, situação que vai exigir uma maior flexibilidade financeira e de tesouraria. Quanto aos bolseiros que não se enquadram no regime transitório do 57/17, considerou que a UTAD não possui dotação para garantir a sua contratação. -----

----- No ponto 3 da OT, foi analisada a proposta de calendarização das reuniões ordinárias deste órgão para 2019. Tendo sido analisada a proposta enviada previamente aos Conselheiros e com a sua concordância ficaram agendadas as reuniões nas seguintes datas: 1 de março, 24 de maio, 20 de setembro e 22 de novembro. -----

-----No ponto 4 relativo à fixação do valor das propinas para estudantes internacionais e nacionais de 2º e 3º ciclo, o Presidente deu a palavra ao Reitor que expôs a forma como foi preparado o documento proposto para análise. Informou os Conselheiros sobre a antecipação do período de fixação do valor das propinas, como sendo

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



estratégico, para permitir a antecipação da abertura de candidaturas de estudantes internacionais e estudantes de 2ºe3º ciclos. Informou ainda que este assunto já tinha sido discutido em Conselho Académico, que considerou igualmente pertinente esta nova calendarização. -----

-----O Conselheiro António Vasconcelos pediu a palavra para mostrar a sua preocupação com a diminuição do valor das propinas, considerando que poderá colocar em causa o Fundo Apoio Social, uma das principais preocupações dos estudantes neste órgão. Considera que a manutenção deste fundo deverá ser discutida quando aquando da fixação do valor das propinas para as ofertas de 1ºciclo. -----

----- A proposta apresentada pela Reitoria, foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes cujas assinaturas constam na folha de presenças anexa a esta ata. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº 14/2018 deste órgão, em anexo a esta ata. -----

-----No ponto 5 da OT, o Presidente solicitou a presença do Vice-Reitor Artur Cristóvão para proceder à apresentação da proposta de Plano de Atividades para 2019. Foi dada a palavra aos Conselheiros para comentarem o Plano apresentado. -----

-----O Conselheiro Gomes da Costa congratulou-se com o documento e a intenção de certificação do *campus*, mas referiu preocupação com o elevado número de automóveis, tendo solicitado uma análise para melhorar a organização do parque automóvel no *campus*. -----

-----A Conselheira Ágata Aranha mostrou preocupação com a situação dos docentes do Departamento de Ciências do Desporto e Saúde, nomeadamente no que se refere à abertura de concursos para preenchimento de vagas do quadro para Professores Auxiliares, Associados e Catedráticos, tendo referido alguns números exemplificativos.-

----- O Conselheiro Rui Cortes reforçou o comentário anterior feito pelo Conselheiro Gomes da Costa e viu com agrado na descrição do Plano de Atividades que as pessoas estão no centro do *campus* eco-sustentável, imagem que o Reitor tem sempre transmitido. No entanto, considera que do ponto de vista da requalificação e melhorias, as alterações não avançam à velocidade desejável. Congratula a Reitoria pelo processo de certificação energética, mas refere que o plano U-Bike ficou aquém do previsto e desejável, e a melhoria da rede viária interior ao campus, associada ao PEDU municipal está atrasada.-----

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



-----Terminadas as intervenções dos Conselheiros, o Vice-reitor Artur Cristóvão respondeu às questões e comentários colocados. Foi ainda dada a palavra ao Reitor para complementar as informações dadas pelo Vice-Reitor.-----

----- Após a discussão da proposta de Plano de Atividades apresentada, foi lido o parecer dos membros cooptados, tendo-se procedido à votação do Plano de Atividades da UTAD para 2019, que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam na folha de presenças anexa a esta ata. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº 15/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----No ponto 6 da Ordem de Trabalhos, o Presidente, a pedido do Reitor, solicitou a presença de elemento do Gabinete Jurídico da UTAD para prestar esclarecimentos relativos ao assunto em análise. O Reitor iniciou a explicação do documento e a situação relativa ao PEDU, desde a reunião em que o assunto foi discutido em Conselho Geral anterior. Após os esclarecimentos tidos como necessários, o documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam na folha de presenças anexa a esta ata. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº 16/2018 deste órgão, em anexo a esta ata. -----

-----Passou-se ao ponto 7.da OT relativo à Alteração dos Estatutos: Ponto da situação e adequação à Lei de Enquadramento Orçamental. Neste ponto, o Presidente deu a palavra ao Reitor para explicar a necessidade de proceder a estas alterações. O Presidente solicitou ainda a presença de elemento do Gabinete de Assessoria Jurídica para fornecer os esclarecimentos tidos como necessários.-----

-----Foi dada a palavra ao Conselheiro Miguel Bacelar que referiu não lhe parecer oportuno, nesta fase, estar a efetuar alterações aos Estatutos, pois considera que há várias situações a serem analisadas e avaliadas nos mesmos, e que tais alterações apenas se deveriam retificar no final do mandato, depois de alargada discussão, aliás conforme já referi anteriormente, quando se discutiu a alteração anterior no Grupo de Trabalho - Organização e Estratégia. No entanto, sendo que a recomendação é solicitada pela Secretaria de Estado e no seguimento do documento apresentado, onde se regula a qualificação dos cargos dirigentes, considera pertinente que dadas as lacunas existentes atualmente na UTAD, o mesmo deve ser não só uma retificação aos Estatutos mas também um instrumento que permita que efetivamente se concretizem os propósitos dos Estatutos de outubro de 2016, onde se preconiza uma nova dinâmica no funcionamento, pelo que consideramos que o documento a ser aprovado, não pode

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



descurar que existem outros normativos legais, designadamente a Portaria n.º 146/2011, onde se determina, como requisito do exercício de funções de direção superior e intermédia o aproveitamento em cursos específicos para alta direção em Administração Pública, diferenciados, se necessário, em função do nível, grau e conteúdo funcional dos cargos desempenhados, bem como da obrigatoriedade de formação específica dos quadros dirigentes e formação dos funcionários promovendo a sua capacitação e criando condições de progressão na carreira.-----

-----Do mesmo modo, a presente alteração aos Estatutos deverá ser considerada como uma oportunidade para uma análise ao funcionamento dos serviços atuais, avaliando do mesmo modo as suas atuais direções de serviço e os serviços em si, avaliar se a sua eficácia e funcionamento estão efetivamente a ser um motor de mudança, ou ao contrário do que se pretende nos Estatutos, não são motivos de instabilidade e perturbação do funcionamento não permitindo uma evolução dos quadros existentes e por conseguinte um melhor funcionamento da UTAD. Do mesmo modo, os mesmos, os quadros dirigentes existentes, deverão adequar-se às regras, já existentes, mas agora a serem espelhadas nos Estatutos, aferindo-se a adequação dos vários cargos dirigentes em funções.-----

-----O Conselheiro João Rebelo pediu a palavra para transmitir ao Conselho o seu ponto de vista por considerar que, por princípio, os Estatutos são determinações que não devem ser alteradas de forma pontual. Dado o carácter deste normativo, as alterações devem carecer de reflexão prévia profunda e acrescentou que o ponto em discussão não se trata verdadeiramente de uma alteração, mas antes de uma adenda que é necessário acrescentar por força de legislação mais forte.-----

-----O Reitor tomou a palavra para responder às questões levantadas pelo Conselheiro Miguel Bacelar, tendo concordado com a necessidade de reforçar a importância da formação específica para funcionários não docentes.-----

----- Após os esclarecimentos tidos como necessários foi o documento colocado a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam na folha de presenças anexa a esta ata. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº 17/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----No último ponto da OT destinado aos Outros Assuntos, o Presidente deu a palavra aos Conselheiros, tendo as intervenções começado pelo Conselheiro Miguel Bacelar. Iniciou questionando o Reitor relativamente ao processo de mobilidades intercarreiras.

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Considerando o descrito no Plano Estratégico e Plano de Ação 2017-2021 apresentados ao CG e o que consta no Orçamento da UTAD para 2018, aprovados por este Conselho Geral, por unanimidade, onde na aprovação do referido orçamento a Exma Senhora Administradora Dr.^a Elsa Justino, assegurou explicitamente, na sessão de CG de 29 de setembro de 2017, que estava contemplado no orçamento, o processo de mobilidade intercarreiras dos funcionários da UTAD, com base no Mapa de Pessoal para 2018. Em consonância com tal, o processo foi aberto a 22 de dezembro de 2017 e ao qual os funcionários tiveram de responder até 15 de janeiro de 2018. O que não se compreende é que no final de novembro este processo não esteja concluído, seja total ou parcialmente. Não tenha sido prestado qualquer tipo de esclarecimento, seja pelos Serviços seja pela Reitoria, sobre o que tem vindo a decorrer desde o prazo estipulado, ou seja a 15 de janeiro de 2018. Esta questão tem criado uma onda cada vez maior de descontentamento junto dos funcionários que pelas vias existentes de gestão documental tem vindo a questionar a situação e a obter respostas sobre o teor das quais me abstenho de comentar, mais ainda que, houve processos de mobilidade “ad hoc” que já foram efetuados e concretizados. Assim, Senhor Reitor e considerando que V.^a Ex.^a irá cumprir o que assumiu, espero que na primeira quinzena de dezembro este processo esteja concluído e que sejam justamente apreciadas as capacidades dos funcionários que, apresentaram as suas mais que justas pretensões de reconhecimento de competências, e das funções nos cargos já desempenhados e de acordo com as suas habilitações.-----

-----O Reitor respondeu às questões levantadas pelo Conselheiro Miguel Bacelar, informando que mantém a firme determinação de iniciar o processo de mobilidade intercarreiras até final do ano, mas que vai ser um processo contínuo. Além das implicações financeiras, este processo dependerá igualmente da existência de lugares de quadro. -----

-----O Conselheiro José Carlos Gomes da Costa e Reitor pediram a palavra ao Presidente para congratular o exemplar e importante papel dos estudantes no diálogo com a Reitoria e restantes elementos da Academia, bem como da sua elevada participação e tomadas de posição defendidas neste órgão. O Reitor agradeceu ao Presidente da Associação Académica da UTAD toda a colaboração e dinâmica, o espírito de diálogo e forma responsável com que dirigiu a Associação Académica, sublinhando ainda a dinâmica que imprimiu na atividade dos núcleos de estudantes. -----



Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

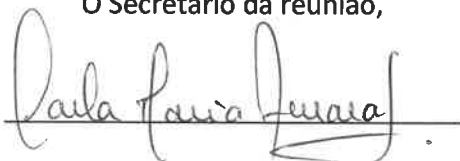
-----Terminadas as intervenções dos Conselheiros, o Presidente expressou uma chamada de atenção para a necessidade da Universidade se preparar a UTAD para as dificuldades financeiras que se preveem que poderão colocar em risco a sustentabilidade da UTAD. -----

----- Por solicitação do Conselheiro Luís Rochartre, na próxima reunião do CG será efetuado um ponto de situação relativamente à implementação do Plano Estratégico da UTAD. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por concluída a reunião. Esta ata, depois de aprovada, irá ser assinada por mim, Carla Maria Amaral, que a secretariei e pelo Presidente do Conselho Geral, José da Silva Peneda que a presidiu. -----

Em 01 / 03 / 2019,

O Secretário da reunião,



Em 01 / 03 / 2019,

O Presidente da reunião,

